

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**2ª SÉRIE**

**1º BIMESTRE**

**AUTORIA**

**CRISTIANE SAMPAIO BARRETO NEY**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

O texto a seguir é extraído do romance *Senhora*, de José de Alencar, e mostra dois episódios: a cena do casamento entre Aurélia e Seixas e a cena da noite de núpcias do casal.

### SENHORA

*Os convidados, que antes lhe admiravam a graça peregrina, essa noite a achavam deslumbrante, e compreendiam que o amor tinha colorido com as tintas de sua palheta inimitável, a já tão feiticeira beleza, envolvendo-a de irresistível fascinação.*

*— Como ela é feliz! — diziam os homens.*

*- E tem razão! — acrescentaram as senhoras voltando os olhos ao noivo.*

*Também a fisionomia de Seixas se iluminava com sorriso da felicidade. O orgulho de ser o escolhido daquela encantadora mulher ainda mais lhe ornava o aspecto já de si nobre e gentil.*

*Efetivamente, no marido de Aurélia podia-se apreciar essa fina flor da suprema distinção, que não se anda assoalhando nos gestos pretensiosos e nos ademanos artísticos; mas reverte do íntimo com uma fragrância que a modéstia busca recatar, e não obstante exala-se dos seios d'alma.*

*Depois da cerimônia começaram os parabéns que é de estilo dirigir aos noivos e a seus parentes. (...)*

*Para animar a reunião as moças improvisaram quadrilhas, no intervalo das quais um insigne pianista, que fora mestre de Aurélia, executava os melhores trechos de óperas então em voga.*

*Por volta das dez horas despediram-se as famílias convidadas.*

*(...)Aurélia ergueu-se impetuosamente.*

- Então enganei-me? – exclamou a moça com estranho arrebatamento. – O senhor ama-me sinceramente e não se casou comigo por interesse?

Seixas demorou um instante o olhar no semblante da moça, que estava suspensa de seus lábios, para beber-lhe as palavras:

— Não, senhora, não enganou-se, disse afinal com o mesmo tom frio e inflexível. Vendi-me; pertenceo-lhe. A senhora teve o mal gosto de comprar um marido aviltado; aqui o tem como desejou. Podia ter feito de um caráter, talvez gasto pela educação, um homem de bem, que se enobrecesse com sua afeição; preferiu um escravo branco; estava em seu direito, pagava com o seu dinheiro, e pagava generosamente. Esse escravo aqui o tem; é seu marido, porém nada mais do que seu marido!

## VOCABULÁRIO

**Ademane:** aceno.

**Aviltado:** desonrado.

**Insigne:** ilustre.

**Não obstante:** contudo.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O romance *Senhora* apresenta o ambiente urbano do Rio de Janeiro do século XIX e revela o modo como o casamento era encarado.

- a) Qual é a classe social que o texto retrata?
- b) Como o casamento é visto pelos personagens?

### Habilidade trabalhada

*Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto social da época.*

### Resposta comentada

É necessário promover uma conversa informal sobre o enredo do romance Senhora para que os alunos possam ampliar o conhecimento acerca dos temas trabalhados por José de Alencar.

- a) Nesta atividade, o aluno deverá observar que o texto retrata a alta sociedade, conforme se percebe pela referência à festa de casamento, onde os convidados estavam preocupados com os bons modos, onde tinha a participação de um pianista executando “os melhores trechos de óperas então em voga”, e também pelo vocabulário rebuscado utilizado pelos personagens.

Nesta alternativa, o aluno deverá responder que para os personagens do romance Senhora, o casamento é visto como meio de enriquecimento e ascensão social.

### TEXTO GERADOR II

Resenha da Obra “*Senhora*” de José de Alencar / Por Edianne Xavier

*“Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela. Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.”*

*Assim começa a envolvente história de Aurélia Camargo, jovem com 18 anos, órfã e independente, com sentimentos fortes, onde o amor e a vingança caminham lado a lado.*

*A obra Senhora de José de Alencar traz um intenso conflito psicológico ao apresentar a dramática história de amor entre Aurélia Camargo e Fernando Seixas. Ele, moço belo e pobre, porém deslumbrado pelo dinheiro e pelas festas da alta sociedade, despreza o amor da jovem senhora, por um dote de 30 mil réis, quando esta ainda era pobre.*

*Diferente das típicas moças românticas de obras literárias da mesma época, Aurélia é apresentada com uma personalidade conflitante. Ora ela é um anjo, com um amor absolutamente renegado, ora outra é um demônio, fria, insensível e vingativa.*

*Aurélia é uma moça humilde e bela que se apaixona por um rapaz também belo, porém pobre e ambicioso, que a abandona para se casar com outra, por dinheiro.*

*No decorrer da história, após ficar completamente desamparada depois da morte de sua mãe, recebe uma herança de seu avô paterno e torna-se rica, passando a ser o centro das atenções de toda a sociedade carioca e sendo desejada por todos os homens.*

*Neste ponto, o autor enfatiza o valor do dinheiro para uma sociedade hipócrita onde cada um vale o que tem e não o que é.*

*A partir daí, Aurélia decide se casar; ou melhor, decide comprar um marido. Tudo isso não passava de estratégia para se vingar do homem que lhe desprezou.*

*Sabendo do caráter de Fernando, a moça, através de seu tutor, lhe faz uma proposta irrecusável: um dote de 100 mil contos de réis para que se case com ela. Contudo, o noivo não conheceria a identidade da pretendente até que se realizasse o negócio. Movido por uma certa angústia devido às suas necessidades financeiras, pois havia gastado todo o dinheiro de sua família, Fernando aceita a proposta de casamento.*

*No momento em que Fernando descobre que a sua noiva é a própria Aurélia, acredita estar unido ao amor e a fortuna, não desconfiando ele das verdadeiras intenções dela.*

*Com o casamento realizado, e especificamente no fim do capítulo “o preço”, na noite de núpcias, Aurélia finalmente despeja todo o seu “ódio”, tanto tempo retraído, por Fernando, e o humilha, mostrando-lhe o seu preço.*

*No transcorrer do livro, vemos as humilhações a que Aurélia submete o marido, que reage com resignação, algo que até então nunca havia experimentado. Apesar de humilhá-lo com seus sarcasmos e superioridade, algumas vezes a senhora simplesmente não consegue esconder o seu grande amor por ele.*

*Em “O Resgate” Aurélia mais uma vez mostra os seus sentimentos conflituosos por Fernando. Em alguns momentos, ciumenta, possessiva e até cruel. Em outros, amorosa, doce e frágil. Ao mesmo tempo, é apresentada uma transformação do caráter de Fernando, que se torna uma pessoa modesta, não se deixando seduzir pelas riquezas da senhora.*

*Por fim, após um ano de casamento, Fernando decide por um fim no mesmo entregando o dinheiro do dote que recebera e exigindo o seu resgate. Neste momento, os dois finalmente se libertam da prisão material que os envolvia e se entregam ao verdadeiro amor, sem interesses.*

*A obra Senhora, denuncia os casamentos por conveniência, muito comuns naquela época, onde o interesse familiar era sobreposto ao interesse individual e ao próprio amor. Por isso, o livro é apresentado de forma a acentuar essa inversão de valores, fazendo uma verdadeira crítica ao comércio do casamento, com temas como o preço, a quitação, a posse e o resgate.*

<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Resenha-Cr%C3%ADtica-De-Senhora-De-Jos%C3%A9/320984.html>

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

TERRA, Ernani. **Português de olho no mundo do trabalho: volume único** /Ernani Terra, José de Nicola. – São Paulo: Scipione, 2004.

CEREJA, Willian Roberto. **Português linguagens: volume 2** – Willian Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. São Paulo: Saraiva. 2010.

## REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES:

Os alunos que participaram das minhas aulas ficaram animados e mais interessados. Quase todos os alunos apresentaram dramatizações excelentes das obras românticas.

As resenhas foram postadas no meu blog, assim, um colega pôde conhecer a opinião do outro acerca da prosa romântica brasileira. O índice de faltas diminuiu bastante.

Aprendi muito também. Quando o professor entra na sala com uma aula preparada, utilizando recursos midiáticos, o aluno corresponde às suas expectativas.

As aulas em que trabalhamos com vídeos projetados em telão foram atrativas e bem sucedidas. A “*assustadora norma padrão*” é adquirida mais facilmente quando trabalhadas indiretamente e de forma lúdica.

A leitura de obras do nosso Romantismo tornou-se mais agradável, apesar da linguagem difícil, devido ao paralelo feito com obras contemporâneas.